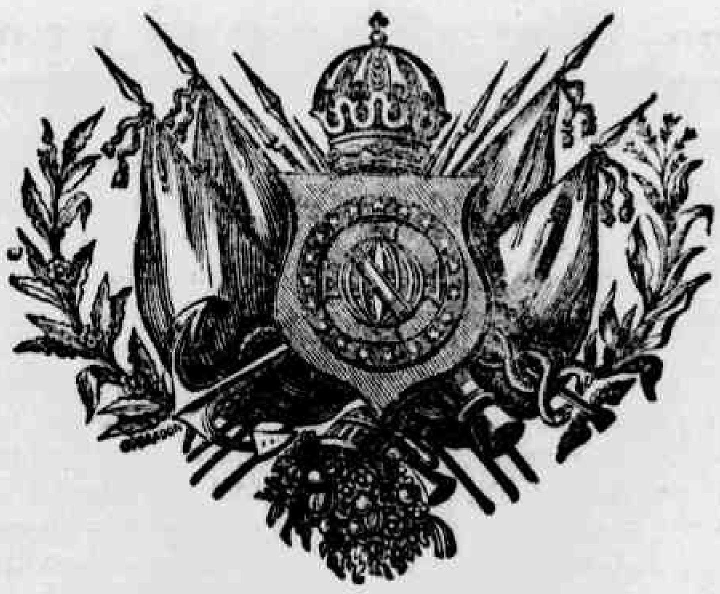
ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA — 13 DE OUTUBRO. NUM. 223.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblêa Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.



CAMBIOS. -- OUTUBRO 12.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por ojo premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,,	Pezos Columnarios	1$620	1$640
,,	Dites Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc.	a 3	as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia	a 11	as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming.	a 17	as 9 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova	a 25	as 6 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 13 de Outubro.

As 6 horas e 54 minutos da manhã
As 10 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Cypriano B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
13 Terça S. Eduardo Rei. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
14 Quarta S. Calisto P M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
15 Quinta S. Thereza de Jezus V. C. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
16 Sexta Martiniano M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
17 Sabbado S. Edaviges Dugueza. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
18 Domingo S. Lucas Evangelista.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe um exemplar da Lei de 26 de Setembro de 1830 que requisitou em seo officio do 1. do corrente.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca significando-lhe em resposta ao seu officio de 5 do corrente em que pede providencias sobre a casa para Quartel da Guarda da Ponte do Manguinho, que deve alugar uma casa que sirva para o referido fim, dando parte a fim de que seja pago o aluguel pela Repartição competente.

Dito -- Ao Presidente da Commissão do Theatro Publico, para fazer remover da casa da Guarda do Palacio velho, os generos que existem na referida casa, a fim de ser nella collocada a Guarda que actualmente vigia os materiaes da obra que ali se está fazendo.

Dita -- Ao Director da obra da Casa da Relação, communicando-lhe o conteudo no precente officio.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, authorisando-o para satisfazer a requição que faz o Commandante do Brigue Escuna Fidelidade, de 23 correames copletos para a Companhia dos Imperiaes Marinheiros existente abordo do dito Brigue Escuna.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, para fornecer ao Engenheiro Wautteir, o macaco que existe no armasem do Palacio velho, a fim do mesmo Engenheiro faser algumas experiencias relativas aos alicerces do Theatro Publico.

Dito -- Ao Engenheiro Wautteir, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao mesmo, autorisando-o para emprestar ao Doutor Sarmento um Thermometro, e um Barometro, a fim de poder o mesmo Doutor continuar na experiencia sobre o acido carbonico do ar.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda, approvando a arremação dos contratos do patrimonio da mesma Camara, pelas quantias mencionadas em seu officio do primeiro do corrente.

Idem do dia 7.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe as guias de cinco soldados, e um official vindos da Provincia do Maranhão, que em inspecção de Saude forão julgados incapazes de servir, afim de que lhes dê o conveniente destino.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe que foi levada a presença do Governo de S. M. o Imperador a sua representação em que solicita as instrucções porque se devem regular o terceiro Batalhão de Arilheria, e o Esquadrão numero 4 de Cavallaria no exercicio de Campanha, e requisitando exemplares do Regulamento de Infanteria de 18 de Fevereiro de 1763 de Cavallaria de 25 de Agosto de 1764, e das Instrucções do Brigadeiro Sampaio sobre os Conselhos de Guerra.

Dito -- Ao Commandante Superior da G Nacional do Recife para ordenar que seja indemnisado o Corpo pe policia da quantia de cento e vinte mil e tresentos e trinta e seis reis, que importou o curativo do Clarim do Esquadrão de Cavallaria da mesma Guarda Nacional M J. de Siqueira que foi recolhido ao Hospital do mesmo Corpo

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- A Camara Monicipal de Olinda, enviando-lhe por copia a informação dada sobre o objecto do requerimento de Jose Joaquim Rodrigues Lima, conforme requisitou em seu officio de 16 de Setembro ultimo.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Escuna -- Fidelidade, para receber do Commandante do Vapor -- Paraense -- dous recrutas de Marinha, que transportou da Provincia da Paraiba.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas para faser construir a ponte que outr'ora existio sobre a Camboa da Tacaruna, visto estarem para ella promptas todas as madeiras.

Officio -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, communicando-lhe o conteudo na precedente Portaria.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, por Graca de Deos e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco do Concelho de S. M. I. C. etc.

Achando-se vaga a substituição das Cadeiras Theologicas do Seminario Episcopal de Olinda, pelo presente Pomos a Concurso na forma do cap. 16 parte segunda dos Estatutos, que regem o mesmo Seminario, a referida Cadeira.

Todo o Reverendo Sacerdote pois ou Clerigo, que queira faser opposição a mencionada Cadeira, apresente-se com os seus papeis correntes, na forma do estilo, para serem admitidos dentro do praso de 30 dias, findos os quaes, se fará o concurso, segundo os mesmos Estatutos

Dado em Olinda sob o nosso Signal e Sello aos 10 de Dezembro de 1840. Eu Padre Joaquim da Assumpção, Escrivão da Camara Episcopal o subscrevi.

João Bispo Diocesano.
Assumpção.

Edital, pelo qual S. Ex. Rm. Ha por bem por á concurso a substituição das Cadeiras Thelogicas do Seminario Episcopal de Olinda.

Diversas Repartições

CORREIO.

O paquete inglez recebe as malas para a Bahia e Rio de Janeiro hoje (13) as 5 horas da tarde.

O vapor Maranhense, recebe as mallas para os Portos do Norte, hoje (13) as 4 horas da tarde.

Pela Administração das Obras Publicas, se hade vender em basta publica a quem mais der, as madeiras velhas tiradas proximamente da Ponte da Boa-Vista, a saber; uma porção de estivas, algumas madres e linhas, avaliadas em cem mil reis; e algũas pelastras avaliadas em dezeseis mil reis. As pessoas que as quizerem comprar podem dirigir-se a Sala da sobredita Administração, no tempo do expediente, para se lhes mandar mostrar o lugar do Palacio Velho, onde ellas existem; e no dia 20 do corrente podem concorrer na mesma Sala para darem seos lanços.

Moura, A F.

Não tendo apparecido no dia 10 do corrente compradores para os materiaes de Carpina, remanessentes da demolição da Capella do citio dos Coelhos, novamente se poem em praça para serem arrematados nos dias 20, 21, e 23 do corrente na repartição das obras publicas, aonde se podem dirigir, os pertendentes a fim de serem mostrados.

Inspecção das obras publicas 12 de outubro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 11 do corrente.

Illm e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pardos Manoel Joaquim de Araujo, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta; foi remettido para a Cadeia; Joaquim Gonsalves Crespo, por estar ebrio e em desordem: foi remettido a Salla para o serviço do Exercito: a preta Damianna das Mercez, pelo mesmo motivo; foi remettida para a Cadeia; e a parda Maria da Encarnação, por lhe ser apprehendido um bahusinho contendo varias peças de ouro, e umas tualhas, furtadas a Francesa Theard, as quaes lhe forão restituidas; teve igual destino: por um cabo de Policia o pardo Jose Francisco Gomes da Silva por briga com um taberneiro; o mesmo destino e o preto Fellippe Miguel dos Anjos, pelo Commissario de policia do 1. Districto da Boa vista por estar em desordem, e resistir a prisão; foi remettido ao Commandante das Armas por ser soldado do Deposito.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Parte do dia 12.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-prefeito da Freguesia do Recife, o pardo Domingos, escravo de Joaquim Guedes por ter furtado duas pelles de Bezerro; detento no Callabouço: pelo Sub-prefeito da Freguesia da Boa-vista Jose Antonio Franco, por faltar ao serviço policial; teve igual destino: e pelo Tenente Coronel de Guarda Nacional de Olinda Francisco de Paula de Souza Leão, os desertores do Esquadrão de Cavallaria de primeira Linha, Inocencio Gomes, e Felicio Sabino Valente, brancos forão remettidos ao Commandante das Armas.

Das Partes hoje recebidas não consta que hontem occorresse mais novidade.

ANNUNCIO.

Para conhecimento de quem pertencer, manda o Illm. Sr. Prefeito desta Comarca fazer publico que na Cadeia da de Santo Antão existe preso um preto, vindo dos Cariris o qual disse ter sido furtado n'esta Cidade á ao Sr. Simão de Souza já fallecido, e vendido para aquella Comarca, d'onde igualmente foi vendido para o Certão.

Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Setembro de 1840.

Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque, Secretario da Prefeitura.

Noticias Provinciaes.

Rio de Janeiro.

Desta Provincia recebemos folhas até 25 de Setembro proximo passado. A tranquilidade publica continua a ser inalteravel O Exm. Snr F. G A. de Montesuma tinha sido nomeado para desempenhar, na Corte de Londres, e outras da Europa, altas, e importantes missões diplomaticas. O governo havia demittido de seus empregos os dous Deputados Carneiro de Campos, e Joaquim Francisco Vianna, e esperavão-se ainda algumas demissões. S M. o Imperador, as augustas princezas, e Corte tomarão luto pelo falescimento do Rei da Prussia.

Rio Grande do Sul.

Apesar da communicação, que havemos publicado, entre o Exm. General Andrea, e Bento Gonsalves, e o que ainda hoje copiamos, com tudo pelo vapor S Sebastião, chegado ao Rio de Janeiro no dia 21 do proximo passado com nove dias do Rio Grande, e tres de Santa Catharina, soube-se por cartas particulares, de pessoas mui fidedignas que Bento Gonsalves respondera ultimamente, que nada trataria, sem que o governo Imperial mandasse um agente diplomatico acreditado, para entabolar negociações; e que em geral nas forças rebeldes não havia disposição para se utilisarem da amnistia.

Lemos o seguinte artigo em o numero 38 do Brasil -- Dizem, que, querendo S. M. Imperial ouvir ao ex-presidente do Rio Grande acerca do estado daquella mal fadada provincia, lhe perguntara, qual o effeito produzido entre os rebeldes pela declaração de sua maioridade, e pela proclamação do ministerio. S. Ex. com a franquesa, e intelligencia q' lhe são proprias, e inspirado por seu patriotismo, declarou a S. M. I. que a noticia da maioridade (como todos os homens sensatos previão) em nada tinha influido nos animos dos rebeldes; e que a proclamação do ministro havia sido completissimamente indifferente, havendo só um meio de pacificar a provincia ,, empregar forças, mais força, e muita força.

O Despertador tambem nos dá a entender, que será preciso voltar ao imprego da força. Bento Manoel continuava a occupar Alegrete, e Loreiro Missões; achando-se assim este chefe legalista separado, e a longa distancia do grosso das forças imperiaes. Em Santa Catharina continuavão as cousas no mesmo estado.

Na mesma Barca tinha vindo do Rio Grande a felicitar S. M. I. uma deputação, composta dos Srs, Conde do Rio Pardo, major graduado de Engenheiros Soares d'Andrea, e o Capitão Menna Barretto

Porto Alegre, 11 de Agosto.

ARIGO D'OFFICIO.

Muito recommendo a V. S. que não moleste nem permitta que sejaõ perseguidos por pessoa alguma da força do seu commando aquelles individuos que, tendo servido ou mostrado-se affectos ao partido rebelde, estejaõ ora vivendo socegados em seus domicilios, ou porque se desenganarão os seus delirios, ou porque impetrarão titulo de amnistia passado por esta presidencia; e só sim reputará V. S. delinquentes, e fará prender como rebeldes, aos que, depois de assim perdoados, voltarem a tomar parte, ou prestarem auxilio voluntario ao mencionado partido.

Deos guarde a V. S. Palacio do Governo em Porto Alegre, 4 de agosto de 1840. --

Francisco José de Souza Soares de Andréa. - Sr. major José Ignacio da Silva Ourives, commandante do corpo de cavallaria da guarda nacional de S. Antonio da Patrulha.

De igual theor se expedio ao major Rodrigo Antonio da Silva.

-- 18 de agosto.

Acabo de receber o officio de V. S. de 5 do corrente mez, a que passo a responder. As amnistias são concedidas a homens que promettem abandonar de todo não só as fileiras rebeldes, mas tambem o seu partido, e só tem effeito em quanto elles, convencidos de seus erros, tractaõ de desmentir a sua conducta passada pelo mais exacto cumprimento de seus deveres e respeito ás leis do imperio; e, e emfim, quando pela sizudez de seu comportamento trataõ de merecer dos seus concidadãos o esquecimento dos actos criminosos que practicaraõ; mas, quando elles quebraõ essa condicão, quando algum ou alguns, abuzando da clemencia com que são tratados, se mostraõ incorrigiveis e se tornaõ pregadores de aleivosas doutrinas, subversivas da ordem, então são dobradamente criminosos e devem ser logo presos e remettidos a esta capital, a fim de serem entregues ao rigor das leis.

Autoriso por tanto a V. S para proceder desta maneira, quando taes casos se offereçaõ, recommendando-lhe porem toda a circumspecção neste melindroso negocio. Não só os homens que pertenceraõ ao partido rebelde podem ser mal intencionados, mas tambem o podem ser alguns que, tendo sido sempre legaes, levados de demasiado zelo ou espirito de vingança, reputaõ crime quaesquer ditos imprudentes e suppoem de um ajuntamento casual hum club revolucionario. Finalmente tão proximos como estamos, ou antes tão envolvidos ainda na voragem revolucionaria, não podem nossos espiritos ter adquirido aquella calma que he indispensavel a verdadeira tranquillidade; e toca a todos os que commandamos levar isto em conta, para não sermos arrastrados a deciscens de um rigor desnecessario. Se nessa villa existem justiças territoriaes, e se existindo, são dignas de confiança, V S. exija do respectivo juiz hum summario contra qualquer dos amnistiados cuja conducta se tenha tornado criminosa, e, segurando-o, não o remetta preso sem ver o summario. Se este o condemnar use delle; e se o juiz se tornar protector de rebeldes, e V. S. tiver convicção plena de que o individuo he criminoso, dê-me huma parte circunstanciada, fazendo-a assignar por mais duas testemunhas e o remetta preso. Hum ou dous exemplos desses deve pôr os outros em respeito e deixarem-se de delirios, e muito mais convem da nossa parte não maltratar com palavras offensivas a esses apresentados ou amnistiados, porque o esquecimento de seus procedimentos passados deve ser completo. Deos guarde a V. S. Palacio do governo em Porto Alegre, 12 de agosto de 1840. - Francisco José de Souza Soares de Andrea. - Sr. tenente coronel José Joaquim de Andrade Neves, commandante do esquadrão ligeiro.

(Analista)

-- 21 de agosto.

Rio Grandenses!

O marechal de campo, presidente e commandante das armas desta provincia tem a satisfação de annunciar vos que, tendo a assemblea geral do imperio do Brasil declarado a maioridade de S. M. o I o senhor D Pedro II, o mesmo augusto senhor entrou no desempenho e gozo das attribuiçoens que lhe competem, no sempre faustoso dia 23 de julho.

Esta época tão desejada pelos amigos do trono constitucional e da paz e ventura do Brasil esta chegada Todos os bons Brasileiros esperão neste dia que, esquecidas dissensões antigas, esquecidos bons ou máos motivos de discordia, a grande familia brasileira faça hum só corpo, e que unida em torno do caro penhor de nossa ventura, em que se reunem todas as idéas de patria e de nação, como no foco luminoso de hum brilhante, toda a força que lhe dá valia, o façamos respeitado e querido. Unamo-nos pois, sustentemos o seu trono e a sua dynastia, e fujaõ de entre nós todos esses espiritos que só procuraõ o mal pela satisfação de o fazeram.

Ao bravo exercito, que tenho a honra de commandar, lembro que a nossa missão he combater pela integridade e independencia do imperio, obedecer ao poder executivo e ser o seu raio, e fazermo-nos dignos da estima do Brasil e do mundo inteiro, pela nossa subordinação, primeira qualidade militar, pelo nosso valor e nossa constancia nos trabalhos da guerra, e nossa firmeza contra as suggesteens dos inimigos do trono constitucional e da patria.

Viva S. M. I. o senhor D. Pedro II!

Viva a constituição politica!

Viva a integridade do imperio!

Palacio do governo em Porto Alegre, 15 de agosto de 1840. - Francisco José de Souza Soares de Andrea. [Commercio]

-- 21 de agosto.

" Seguem para o Rio de Janeiro, em deputação, a comprimentar S. M. I., o Exm. brigadeiro conde do Rio Pardo; e os Illms. Srs major graduado do imperial corpo de enheiros José Victorino Soares de Andrea, e o capitão de guardas nacionaes Francisco de Paula Mena Barreto, nomeados para tal fim pelo Exm Sr. marechal presidente: [Idem]

Minas Geraes.

Esta Provincia se acha tranquilla como se vê das folhas recebidas até 14 de Setembro proximo passado. Tinha entrado na Capital, em o dia vinte de Agosto, o Exm. Sr. Marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto, sendo mui bem recebido do Exm Sr. Bernardo Jacintho da Veiga, e tomou posse no dia 22. Acabado o acto da posse, S Ex. foi convidado a assistir na capella dos terceiros de Nossa Senhora do Carmo um solemne Te-Deum, que, ahi celebrou-se a expensa de varios cidadãos: voltando á praça onde estava reunida a guarda nacional, e o corpo policial, S Ex. recebeo as continencias do estillo e depois deo os vivas nacionaes. A noite houve Theatro, onde S Ex foi recebido com vivas, e demonstrações de alegria.

Porto Alegre.

As folhas recebidas desta Provincia são atrasadas, pois só alcanção até 21 de Agosto, e o que nella encontramos de mais interessante, já havemos copiado das folhas da Corte

Bahia.

Chegão até seis do corrente as folhas recebidas da Bahia, que se acha em completa tranquilidade. Do correio Mercantil copiamos as couzas ali succedidas, que nos parecerão mais notaveis.

--- ---

Illm. Sr - Acabo de ser informado pelo vice consul dos Estados Unidos nesta cidade, que a escuna - Enterprize da marinha dos Estados Unidos que se achava surta neste porto, levara delle esta noite o Brigue americano - Malek Adhel - sem que da fortaleza do mar se lhe pozesse obstaculo, e a despeito de uma positiva ordem deste governo, pela qual recommendara ao respectivo commandante, que empregasse toda a vigilancia para não deixar sahir o dito brigue, que me constava pretender o commandante da escuna tomal-o por boa preza, para conduzir ao Rio de Janeiro sem os despachos necessarios: e pois que com este procedimento, em quanto delle se não justificar tem o commandante da fortaleza incorrido na mais grave responsabilidade; cumpre que V. S. fazendo-o destituir do commando, para o qual nomeará interinamente ao Major Francisco Telles Carvalhal de Menezes, o sujeite á conselho de guerra. Deos guarde a V. S. Palacio do governo da Bahia, 25 de Setembro de 1840 - Thomaz Xavier Garcia de Almeida - Sr. brigadeiro commandante das armas.

--- Accuso recebida a participação que Vm. hontem me dirigio, informando sobre o desapparecimento do brigue americano - Malek Adhel - sem despacho deste governo, e da escuna de guerra - Enterprize - no tempo da noite, e que isso havia succedido sem que Vm. fosse sabedor sendo o responsavel o commandante da dita escuna. Vendo que Vm. nenhuma palavra accrescenta para testemunhar uma desapprovação á um tão revoltante acto de perfidia, e traição; sendo aliás o mesmo, que interveio em qualidade de agente consular dos Estados Unidos para que se permittisse o ficar o referido brigue sob a custodia e vigilancia d'aquelle commandante, durante a investigação, que era mister proceder a bordo do mesmo: sou obrigado a retirar desde já o reconhecimento, que havia feito de Vm. um semelhante caracter até que Vmc, preste a declaração explicita de que reprova como indigno o procedimento d'aquelle commandante, offensivo das relaçoens existentes entre os dous governos, infringente dos regulamentos do paiz, e sobre tudo derogatorio da boa fé com que lhe fora concedida a detenção temporaria do brigue roubado E na verdade que pela maneira ignominiosa porque elle o praticara, valendo-se das sombras da noite para não ser presentido pelas fortalesas, e da circunstancia de não haver no porto embarcação armada, que punisse tal audacia; parece antes designio de corsario barbaresco, que deliberação de um official de navio publico, pertencente á uma nação civilisada e amiga. Deos guarde á Vm. Palacio do governo da Bahia 26 de Setembro de 1840 - Thomaz Xavier Garcia de Almeida. - Sr. Alexandre H. Tyler.

Hontem [14]. depois de uma estada de 15 dias, fizeraõ-se de véla os vasos de guerra francezes Belle Poule e Favorite, em seguimento á sua honrosa expedição. Em sua pequena demora neste porto, S. A., e os illustres viajantes que tem a honra de o acompanharem, vizitarão o que de mais notavel e curioso offereca não só a cidade, como alguns dos pontos menos distantes da provincia, que a estreiteza do tempo que tinhão de disponivel lhes permittio visitar. S. A., principalmente, deo-se mais ao prazer que lhe procuravão estas breves excursoens, em que igualmente se entregava ao exercicio de caça, seguido de dous ou tres officiaes e sempre incognito trajados simplesmente á guiza de gente maritima. Assim percorreo S. A. Itaparica, S Francisco, Santo Amaro, Cachoeira, Feira de Santa Anna, terminando a sua excursão em Maragogipe, donde voltou para a cidade, poucos dias antes de sua partida. Os velhos guerreiros, companheiros da gloria do heróe cujos restos mortaes fazem o objecto de sua piedosa peregrinação, forão menos curiosos em visitar o paiz, limitando-se quasi á cidade e suas visinhanças; talvez que a isso os aconselhasse a idade avançada em que se achão, e que receiassem do clima da Bahia, posto que ameno, com tudo ardente para quem annualmente experimenta os gelos de janeiro e fevvreiro.

Consta-nos que o illustre conde Las Casas se informará miudamente de tudo que de mais notavel ha entre nós; que procurara esclarecer se sobre o estado do paiz, suas instituiçoens, governo, administração de justiças, e regulamentos das reparticoens publicas, etc., e que de tudo fizera apontamentos que S Ex talvez destine aproveitar em alguma obra que intente publicar, ou ainda que, á imitação de seu venerando pai, tenha formulado um outro - Jarnal - desta sua peregrinação aonde vá consignando as sabias e uteis observacoens, que o seu espirito cultivado, nos diversos paizes que tem visitado, lhe haja inspirado.

A Bahia vio com saudade apartarem-se de suas hospitaleiras plagas tão nobres e amaveis hospedes, e durante a sua curta demora nesta cidade, em verdade seja dito, todos os seus habitantes se empenharão em obsequia-los, e consideral os; para o que, muito concorria sem duvida as maneiras nobres e dignas, a affabilidade mais ingenua e cordeal, que em todos estes illustres francezes se divizava, mormente no velho amigo de Napoleão, o general conde Bertrand, que a par das recorda oens honrosas que o tornavão objecto do mais puro respeito, attrahia até pelo seu physico respeitavel e sympathico, o amor e a admiração de quantos tiverão a fortuna de o verem, e de gozarem da sua apreciavel conversação

Sejão os céos propicios á estes nobres argonautas; e qus breve volvão á sua querida França com o precioso thesouro de gloria que lhe pertence, á receberem com os aplauzos de todo um povo, a gratidão e a veneração de quantos sabem avaliar uma fiel e eterna dedicação.

O Excel. presidente da provincia, o Sr. G d'Almeida, que tão pressuroso se tem mostrado em obzequiar aos illustres francezes expedicionarios, ora no nosso porto, deo na noite de sabbado 12 do corrente um explendido chá aos nobres amigos do grande capitão, e a officialidade de ambos os vasos. Além da grande concurrencia de pessoas da maior distincção da provincia, que a convite de S Ex abrilhantava a festa, a singularidade de uma reunião em que o sexo encantador era representado por meninas menores de 11 annos, e em numero maior de 40, tornava sem duvida mais notavel, prazenteira e expansiva a assembléa Toda a officialidade dos dous vasos, em grande uniforme, os nobres generaes conde Bertrand e Gourgand, o conde Las Casas, o illustre e fiel Marchand, o reverendo capellão da Belle Poule, assistirão até alta noite ao brilhante festejo que S. Ex. lhes offertara. S. A o Snr principe de Joinvelle, que desde a sua chegada á esta cidade, recusando todas as honras e homenagens devidas á sua augusta jerarchia, se tem mantido apenas como um official de marinha; quiz por despedida e em retribuição aos disvelados cuidados com que o Excel. Sr. G. d'Almeida tem tão dignamente correspondido aos desejos de S. M. o I, para com o augusto filho do rei dos francezes, quiz, segundo disserão ao entrar os generaes, espontaneamente honrar com a sua presença a festa do nobre delegado de S. M. o imperador, e por isso, desde que ali chegarão se conservarão todos os officiaes e mais pessoas das fragatas, attentos para a parte até que pelas 9 1/2 da noite tocando a musica dos permanentes, estacionada a entrada da casa de S. Exc., o hymno francez -- La marseillaise -- os Excels. Presidente da provincia, e arcebispo metropolitano que ali se achava, forão receber o augusto hospede, ficando S. Exc. Rev. no topo da escada, e descendo até o meio da escada o Excel. Sr. G. d'Almeida, introduzindo depois no salão a S. A. em grande uniforme de commandante de fragata, e com a grã cruz da Legião de honra, seguido de dous ajudantes de campo e tres officiaes de marinha S A. cumprimentou com a maior affabilidade a toda a companhia, recebendo differentes ramos de flores, offerecidas pelas meninas, e até depois das 11 horas da noite que se retirou, mostrou-se muito contente da festa, conversando largamente com o Excel presidente, com o commandante da corveta ingleza surta no porto, com o Sr. G J. Lisboa, e diversas outras pessoas. Na occasião de servir se o chá veio o de S. A n'uma rica bandeja de prata, de primoroso lavor, com differente servico do que fôra destinado á companhia, e foi feito na sala, pela Exma. filha do Sr. G. d'Almeida, e por S Ex, dignando-se S. A. tomar uma chavena de chá, em attencão aos obzequios e distinctas honras que lhe tributava o nobre dono da casa.

Hontem [domingo 13], forão os Excels. presidente, e arcebispo, juntar som S. A. S, a bordo da Belle Poule, sendo recebidos e despedidos com salvas de artilharia de ambos os vasos de guerra francezes, as quaes forão correspondidas pelas do forte do mar.

(Do Correio Mercantil de 15 de Setembro.)

Sergipe.

Até 19 de Setembro alcanção as folhas recebidas de Sergipe, onde reina a paz, e tranquilidade publica.

Goyaz.

Segundo lemos em o numero 772 do Despertador, até 11 de Agosto a ordem publica não tinha sido ali alterada; nao havia graves apprehensões pela presença dos revoltosos do Maranhão, que ameaçavão o norte da Provincia, e blasonavão mesmo de a invadir até á capital. A camara municipal da cidade havia officiado ás outras camaras dos municipios da Provincia, communicando-lhes estes receios, e exortando-as a cooperarem para a resistencia Estas responderão, nos termos mais decisivos, protestando, que se os anarchistas invadissem a provincia seus respectivos municipios concorrerião com todos os meios para os anniquilar O Exm. Presidente D Jose de assis Mascarenhas tinha por sua parte dados as providencias que dependião da sua auctoridade para repellir a invasão.

O GARAPUCEIRO NA CORTE.

À mentira e a adulação.

A palavra não foi dada aos homens senão para communicarem os seus pensamentos, para se prestarem mutuos soccorros, para se trasmittirem verdades que lhes possão ser uteis, e não para se offenderem e reciprocamente se enganarem O mentiroso pois peca contra todos estes deveres, e por conseguinte infenso se torna a todos os seus semelhantes. " Mentir significa fallar contra o proprio sentimento com intenção de induzir outrem ao erro " Este delicto viola as convenções sobre que se funda o commercio da lingua, a qual torna-se-ia funestissima, se os homens só della se servissem para se illudirem huns aos outros. E que detestavel vicio não he o mentir!

Concordão todos os moralistas que a mentira deve inspirar horror a qualquer pessoa, pois que os que contrahem tal habito perdem todo o credito, não se confia nelles ainda quando digão a verdade e de certo modo inutil se lhe faz o dom da palavra. O homem de bem he sempre franco e sincero: nunca se apavora de dizer a verdade, porque es a jamais lhe póde ser nociva; pelo contrario; o mentiroso tem hum espirito baixo e servil, o sempre mostra temor ou nojenta vaidade; por isso dizia Apollonio que o mentir só cabe a escravos. Os Persas, conforme a Erodoto, stigmatisavão de infamia aos mentirosos As leis dos indios, como nos refere Filostrato, disponhão que todo o homem convencido de mentira fosse declarado incapaz de occupar magistratura alguma, Esta infamia annexa

a mentira ainda subsiste entre as nações modernas, em as quaes o desmentir a outrem considera-se hum insulto tão grave que qualquer se crê obrigado a lava-lo em sangue.

Mas, não he só a mentira que engana os homens e produz graves males á sociedade: em todos os tempos não ha cousa que maiores damnos haja produzido do que a adulação. He esta hum commercio de mentiras, que se funda de hum lado no mais vil interesse, e de outro na vaidade. O que he o adulador senão hum patranheiro, hum perfido, que illude para fazer-se aceito daquelle cuja vaidade pretende seduzir, embebendo-lhe no coração hum punhal untado de mel? "Quem vos adula" (dizia hum proverbio) "vos odeia"; e em verdade, porque o adulador vê-se obrigado a humiliar-se perante aquelle a quem prostitue seus injustos louvores: e devendo esta humiliação custar muito á sua vaidade, a final vem a odiar e desprezar a pessoa que o reduz a aviltar-se.

A adulação (diz Charron) he peior que o falso testemunho, pois que este não corrompe o juiz, sómente o engana; mas, a adulação corrompe o juiz, seduz o espirito, e o torna inaccessivel á verdade. Quantos principes não obrarão mal, senão por viverem torneados de aduladores, que lhes dizião que tudo ia bem sob o seu governo, que os subditos erão felizes, que todos bem dizião o seu reinado! Todos os homens amão a adulação, porque todos mais ou menos tem orgulho vaidade e boa opinião de si mesmos, sendo mui raros aquelles que possuem a prudencia e força necessaria para resistir ás insidias dos aduladores. Cada hum abraça a adulação, posto a conheça por mentirosa, e diz com Terencio:

"Bem vejo que mentes: mais, prosegue em mentir, que nisso me dás grande prazer."

O adulador começa por tornar cega a sua victima. Examinando astuciosamente o fraco daquelle a quem pretende lisonjear, em breve o descobre vem a fazer o que praticar costumão os ladrões nocturnos, que tratão logo de apagar as luzes das casas que se propoem a roubar; quero dizer, procura extinguir o lume da recta razão no misero a quem pretende adular. Sim o adulador dezeja todos os bens a pessoa que quer illaquear, menos bom senso e sabedoria.

A adulação tem a sua primeira séde nas côrtes: he ahi que ella desenvolve todas as suas a timanhas, e he ahi tambem onde maiores males produz. Tendo os monarchas á sua disposição o thesouro das *graças*, e podendo felicitar a tantos, nada mais ordinario do que verem-se perseguidos de aduladores, que não só procurão lisongearlhes todas as paixões, como embargar que cheguem aos pés do trono as justas queixas e reclamações de seus subditos. Esses entes vis e baixos, aliás tão orgulhosos fóra de palacio, alli rojão pelos tapetes, alli descem ás maiores vilanias, com tanto que se saiba que gozão da privança de seus amos. Hum aulico fiel e honrado he hum cidadão respeitavel e digno da maior estima; mas, o que vive de adular os principes, e a quantos lhe ficão acima na gerarchia social, he o ente nocivo, mais vil e abjecto que existe no meio dos homens. Bom e fiel amigo do soberano he aquelle que sabe dizer lhe respeitosamente o que vai pelo seu estado, que lhe não disfarça a verdade, que he capaz emfim de lhe dar hum bom conselho ainda com o risco de incorrer em seu desagrado. Mas, quão raros são os homens desta tempera! Por isso dizia Cordon, que, se a peste podesse dar titulos, habitos e commendas, a peste ver-se-ia rodeada de sorraladores e lisonjeiros. "Adulatio (escrevia o profundo Tacito) perpetuum malum Regum, quorum opes sæpius assentatio, quam hostis evertit" A adulação he aquelle perpetuo mal ou achaque dos reis, cujo imperio mais vezes foi destruido pela lisonja dos aduladores que pelas armas dos inimigos.

Depois dos principes e poderosos, ninguem he commum ente mais adulado que o bello sexo, e a razão he porque este tambem tem graças, encantos e cobiçados favores que repartir. Desde que na joven despontão os graciosos signaes da nubilidade, em torno se lhe enxamerão os aduladores que lhe zumbem aos ouvidos, que a lisonjeião, que a requebrão, que lhe dirigem as mais assucaradas finezas. Adulador ha tão labioso, tão moquenco e matreiro, que sabe dourar a pilula, que espreita a occião opportuna de a fazer engolir, &c., &c; mas tambem os ha tão destampados, que poe a descoberto todo o seu grosseiro machinismo. Embora seja D. Dorothéa huma especie de camaléo, embora D. Thereza tinha pouco disse d'huma mumia, embora D. Perpetua tenha contornos de lagartixa, embora D. Dengosa pareça hum gafanhoto, embora D. Laurinda seja huma quartola ambulante, contradançante e walsante: Frondelio, adulador alvar, Frondelio com barbas de mouro, ou antes bóde de casaca, e em pé, terminadas as quadrilhas ou walsas de atafona, dá garbosamente o braço a huma destas caricaturas, e no indispensavel passeio, em quanto outros, mais ditosos e mais ladinos, buscão instruir em materias proveitosas as suas bellas vis-à-vis, empenhando-se porque adquirão conhecimentos polimaticos, feliz effeito do nosso progresso; vailhe descantando ao ouvido os mais deslavados encomios. "Como he V. Ex. bonita! Como he bem feita e garbosa!" Arranca ab imo pectore dous suspiros que mais parecem arrotos, e nisto se cifra toda a sua facundia aduladora. Então a cuja, que pouco ou nenhum credito dá á fidelidade dos espelhos, confia nos sentimentos do seu delicado par, requebra os olhos, toma certo ar desdenhoso, e sempre lhe responde pro formula: Eu não gosto de mangações; bem sei que sou feia.,,

Bem sabe que he feia! Não, eu tal não creio que o diga de coração qualquer das filhas de nossa mãi Eva, mórmente não havendo quem desconheça o proverbio, que diz: "Quem o feio ama bonito lhe parece" Se as senhoras q' se disem feias estivessem todas convencidas disto, e se chegassem a persuadir que não merecerião a sympathia d'hum só homem, parece-me que todas dirião com o Evangelho ao Divino Mestre: "Reliquimus omnia et secut sumus te", todas se esquecerião do homem bigodes para somente se empregarem no amor do Homem Deos, e os conventos de Freiras serião mais procurados que os bailes, que as partidas, que os theatros, etc. etc. O nosso amor proprio he o maior e o mais perigoso dos nossos aduladores; e quem ha ahi que se julgue a si proprio como realmente he? A que por extraordinariamente feia, não pode desconhecer de todo esta fatalissima verdade, appella para o talho do corpo e procura inculcar-se por bem feita, por elegante e graciosa, e isto com tanta maior segurança quanto na milagrosa rua do Ouvidor tem á sua disposição com q' metamorphozeie em corpo de Venus o rugoso e terrivel corpo de Canadia. A que nem em belleza nem em airosidade póde agradar, recorre aos dotes d'alma; e quer primar por discreta, por espirituosa e até por sabia, mania esta que se torna hum flagello para *os* pais, maridos, etc. Huma senhora com presumpções de doutora, e em cima disto feia como huma das Parcas, Deos nos acuda: não ha flagello igual.

Todos nos recreamos com incensos, todos gostamos que nos adulem, mórmente as senhoras, cuja educação ordinariamente basêa-se toda em vaidade. Por isso a muitas desagrada o Carapuceiro. Querem escriptor que as lisonjeie, que defenda e cubra de louvores todas as suas acções, que a cada passo as chame deosas, que applauda todas as modas, que transija com todos os rediculos, que as chame, em summa, impeccaveis; e como o pobre Carapuceiro não he de refolhos, e, dedicando-se a combater os vicios ridiculos, alguma cousa acha que censurar no bello sexo, não lhe agradecem as boas intenções; zangão-se, apostemão-se, e algumas ha tão raivinhosas que até lhe rogão pragas. Seja tudo por amor de Deos. De mais, eu não escrevo allusões;escrevocaracteres, e quem sabe se vou buscar os meus typos ás regiões da fantasia? Quem sabe se por esta parte alguma cousa toco de romantico? Neste caso, por q' são agastamentos? Bem póde ser que as senhoras de que trato sejão do paiz das fadas, sejão modelos extrahidos de novellas, e consequentemente não ha carapuça que assente de molde e seja como de encommenda para as brasileiras: tudo he obra de carregação, que só per accidens succede acertar nesta ou na aquella. Advirta-se outro sim que, posto não ambicione o officio de adulador, todavia tambem não quizera degerar em rustico e grosseiro. Sei respeitar o bello sexo; e por isso, talhando carapuças, gorros, barretes, bonés para homens, declaro que para senhora só tenho toucas, banós, turbantes, etc etc. He preciso que o escriptor não attenda menos ao quid utile sit que ao quid decet. Se, apesar de todos estes meus respeitos, algumas senhoras só querem quem as adule e lhes diga cousas lisonjeiras, (que d'ordinario não partem do coração) não leião o Carapuceiro: vão aos bailes e soirées, e por ahi encontrarão phalanges inteiras de attitudados aduladores e devotos adoradores, que já tem seus lugares communs, o elogios de vapor com que sabem entreter o bello sexo, e sujeitos tão amaveis, que he huma lastima.

VARIEDADE

ANEDOCTA

Hum Padre Hespanhol com presumpções de grande orador, pregando da Paixão de Christo, aissm transverteo a historia da conversão da Magdalena: -- A Magdalena, meus irmãos, era huma fidalga distincta, mais muito libertina. Huma vez, que ia para a sua casa de campo, em companhia do marquez da Bethania e do conde d'Emmaos, tonou em caminho hum grande ajuntamento e concurso de homens e mulheres. Já a graça comecava a toca-la. Magdalena fez parar a carruagem, e mandou por hum de seus pagens saber o que aquillo era. Volta este, e lhe disse que era o abbade Jesus que pregava. Immediatamente apeou-se com os dous cavalheiros; endiretou para o adjuncto, escutou attentamente o que dizia o abbade Jesus, e ficou tão penetrada que renunciou as vaidades do mundo e foi huma santa. -- O Padre d'ahi por diante era conhecido pelo abbade Jesus.

THEATRO

O Director do Theatro scientifica ao respeitavel publico, que por especial graça do Illm. Snr. Joze Otaviano Telles, lhe vierão de Lisboa, nove excellentes peças Dramaticas, e entre ellas tres, que excedem todo o elogio que se lhes possa tecer, tanto em critica como em moral; e são as seguintes -- Palmeirim de Inglaterra, -- que o Director rezerva para com ella festejar os annos de S. M. I. -- os abrazadores em Pariz, ou o filho de um Vigario, -- que oferece para beneficio do Snr Gama, e os 3 dias de Oratorio -- ou -- os ultimos momentos de um sentenciado -- que leva em seu beneficio no dia 18 do corrente, esta peça dizem que foi trez mezes consecutivos a scena no Theatro de Lisboa; a Pernambuco, chegou a fama de seu merito, e he de esperar que receba do publico Pernambucano, o mesmo aplauso que recebeo em Lisboa. O Director beneficiado, pelos seus muitos afazeres a bem do Expectaculo, não pode hir pessoalmente convidar os seus afeiçoados; mas espera da philantropia destes que mandem buscar os camarotes, e bilhetes, que estarão a disposição dos seus verdadeiros amigos: a acção da peça he no Reinado do snr. D. João 6.° quando era Principe Regente de Portugal, e Brazil.

AVISOS DIVERSOS

☞ Quem annunciou no Diario n. 222, querer comprar cem libras de mercurio: dirija se a rua da Cadeia velha do Recife 1. andar da casa n. 48: na mesma caza á para vender uma porção de linguados de ferro, proprios para lastro de Navio

☞ Antonio da Costa Alecrim, e Antonio Bernardino dos Santos faz publico q' trasendo uma boiada a vender tem achado deminuto preço; e por este motivo estão resolvidos a matar o gado, e vender ao povo, a gorda a 2U560, e a magra a 1U920, a mesma carne; que presentemente se está vendendo a dez e doze patacas: os talhos são no açougue das cinco pontas, e os seis primeiros ao entrar no dito assougue, para o que ja tem obtido ditos talhos do respectivo Fiscal.

☞ O abaixo assignado avisa ao respeitavel Publico, que tendo ficado por fiador, de uma morada de caza, da qual he proprietario o Reverendo Padre Joaquim Jose Barreto, cita no beco do Padre Lobato, em que mora Benedicto Jose Pereira, e como de presente soubesse [não pelo proprietario] que o dito Pereira esta a dever dez mezes de caza inclusives, pois de novo faz sciente ao dito Reverendo, que de hoje em vante fica deshonerado de ser fiador da dita caza, e para maior intelligencia faz o prezente annuncio.

José dos Anjos Rodrigues.

☞ De hoje 13 do corrente em diante o Juiz de Direito substituto das Varas do Civel, e Crime desta Commarca dará audiencia, nas quartas e sabbados, as 9 horas do dia.

☞ Pede-se incarecidamente a todos os Irmãos Professos da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, que a bem da mesma Ordem, queirão comparecer no dia 14 do corrente, pelas nove horas da manhãa na dita Ordem para eleição do novo Prior.

☞ Quem quizer dar 3:200,000 mil rs. a juros, sobre hipotheca em propriedades; annuncie.

--- Aluga-se pelo tempo da Festa uma boa caza na povoação do Monteiro, com quatro salas, seis quartos, sotão, cosinha, e um mui grande quintal ou meio sitio; a tratar na rua atraz da Matriz de S. Antonio no 2.° andar do sobrado em que mora a Professora Publica.

--- Está para ir ao prélo a obra intitulada -LOGICA POPULAR- a qual he interessantissima por ser compozição de um Joven Francez de grande reputação Litteraria, Mr. Leconte, que antes de falecer a submetteu a inspecção de uma Sociedade de sabios e litteratos, da qual era Membro. Esta obra bem encorporada na Bibliotheca Popular empreendida pela mesma Sociedade, já della apparece 2.ª Edição em Paris, da qual vai sahir a traducção em Portuguez pelo Reverendissimo P. J. B. C.: á vista da sua bondade he de prezumir uma grande extracção por ser um compendio brevissimo, claro, claro de tal forma **disposto que** se acha ao alcance de todas as classes; he um verdadeiro rezumo do Codigo de razão. As pessoas que o quizerem subscrever para suavizar as despezas de sua impressão, dirijão-se a rua do Crespo loja D. 5 do Sr. Cunha Soares Guimarães. O preço para os Srs. Subscriptores será de mil quatrocentos e quarenta reis, pagos adiantados.

☞ Quem prezisar de uma senhora, já idosa, para ama de casa de homem solteiro, annuncie a sua moradia por esta folha para se procurar.

☞ Precisa-se de hum feitor para um sitio no Manguinho, que entenda de ortalice, e que se proponha a trabalhar; quem estiver nestas circunstancias, annuncie sua morada.

-- Está em hasta publica para ser arrematada por venda, pelo tempo de um trieanio, e perante o Sr. Dr. Martinianno da Rocha Bastos, uma grande casa com um pequeno sobrado junto, com entrada para dentro da mesma, havendo commodos para duas ou mais familias, e é na rua da Gloria do bairro da Boa vista na propriedade D. 25, onde mora o Sr. Ignacio Alves da Silva Santos; os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa a verem o predio, e quando encontrem algum inconveniente, que prive de investigarem a casa, queirão declarar quaes, por este Diario, para se darem as providencias, que exigir o caso

-- Quem quiser comprar um moleque de bonita figura, com idade de 16 annos, bem proprio para todo o serviço, dirija-se a rua do Fagundes D. 18; na mesma vende-se uma escrava com bonita figura de idade de 18 annos, lava bem de sabão, cozinha sofrivel e não tem vicio: a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende.

-- Aluga-se uma casa na *principal* rua do Poço da Panella, com bastantes commodos, quintal murado e es ribarias e casa para pretos; quem quizer alugar para o passamento da festa dirija-se a rua da Cadeia loja de ourives de José Francisco Marinho.

-- Ha quem pertenda arrendar o sitio do Sr. Capitão Miguel José Teixeira, e por isso pede-se ao mesmo Sr. haja de esclarecer mais o seu annuncio, a fim de não se dar uma viagem de balde a Olinda, pois no caso de agradar talvez se effectue a compra. Um dos esclarecimentos, que mais se exige he se a casa faz frente com alguma da mesma povoação.

-- Em a rua da Cadeia do Recife loja de José Gomes Leal existe uma carta vinda da Villa de Flores para o Sr Francisco Antonio da Fonceca, e como se ignora onde mora este Sr., por isso se faz o presente annuncio, a fim do mesmo a procurar.

-- Precisa-se de um preto para vender fazendas em um taboleiro, pagando-se duas patacas por cada dia: quem tiver annuncie.

-- Quem tiver contas com o Brigue Inglez Columbine, arribado neste porto, queira apresental as, no escriptorio de Mc Calmont & C., até quarta feira 14 do corrente ao meio dia, para serem conferidas e pagas depois de cuja data não se pagará conta alguma do dito Brigue.

-- Um moço portuguez se offerece para creado de casa particular ou para pagem, do que tem muita pratica, e dá conhecimento: quem precisar dirija-se a Matriz da Boa Vista na venda do sobrado amarello.

-- Aluga-se uma loja com dous quartos, duas salas, quintal, e cacimba, pelo preço de oito mil reis: quem a pertender fale na venda da esquina da rua Velha, pateo da Santa Cruz da Boa Vista.

-- Offerece-se para ama de uma casa capaz uma parda de meia idade de muito boa conducta, boa cosinheira e engomadeira: quem della precisar annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado para uma familia, e cujo aluguel não exceda a dez mil reis: annuncie para ser procurado.

-- Um rapaz brasileiro de boa conducta, offerece-se para caixeiro de qualquer casa de commercio: quem precisar annuncie.

☞ Quem tiver negros ou negras que saião vender azeite, pagando-se de cada canada 400, e da-se meia garrafa para as quebras, e tambem da-se folhas, e medidas aos que não tiverem; na rua do cotovello Decima 12.

☞ Precisa-se de uma criada para todo serviço de uma casa de uma senhora viuva; na camboa do Carmo sobrado de 2 andares.

☞ Qualquer mulher ja de idade ou mesmo moca que queira estar em uma casa de pequena familia para prestar algum servico externo, dando-se o sustento, e vestuario, dirija-se a travessa do Rozario no primeiro andar do sobrado onde mora o Snr. Sarafim.

☞ Aluga-se para se passar a festa na Cidade de Olinda, uma casa terrea, no jogo da bola n. 18; a tratar na mesma.

☞ Na rua do Carmo da Cidade de Olinda existe em mão de Domingos José Nogueira uma carta para Luiz Antonio Villa Secca; a quem elle entregará, ou a algum outro membro de sua familia, depois de terem annunciado a sua morada.

☞ Aluga-se uma optima casa terrea sita na rua nova que vai para a trempe, com suficientes commodos para uma numerosa familia; quem a quiser alugar dirija-se ao pateo da S Cruz a fallar com o seu proprietario João Sebastião Pereti.

☞ Perdeo-se na manhã do dia 11 do corrente do bairro da Boa vista ao de S. Antonio um leque de charão da india; quem o tiver achado dirija-se a rua direita no segundo andar da casa confronte a botica de Ignacio Neri, que se gratificará.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva; na rua larga do Rozario D. 14 no segundo andar.

☞ Arrenda-se o sitio que foi do Cirurgião Peixoto, nos Afflictos, com muito boa casa nova bem construida, com jardim para recreio, e alguns arvoredos; quem o pretender dirija-se a rua do crespo D 11.

☞ Perdeo-se na noite do dia 10 do corrente desde o arco do Bom Jesus até o beco da lingoeta uma sedula de 500,000, a pessoa que achou querendo restituir, dirija-se a rua da Cruz D. 3, que terá de achado 100,000.

☞ Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 10 a 12 annos; na rua da Aurora casa de pasto, e tambem precisa alugar uma negra

☞ O Snr. F J. P. M queira ir ou mandar satisfazer a quantia de 28,000 de um seu bilhete, que lhe foi apresentado apoucos dias, e não o fazendo no praso de 8 dias, se procederá os meios legaes.

☞ Quem annunciou querer comprar garrafas vasias dirija-se as 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Quem annuncio querer um feitor para um sitio no manguinho, dirija-se ao arco de S. Antonio a fallar com um taboleirista João Antonio de Souza.

☞ Aluga-se um negro para o serviço de uma casa de pouca familia, inda que não seja muito robusto, com tanto que faça conta, quem o tiver entenda-se com João Francisco Santos de Siqueira, que dirá quem o pretende.

☞ A viuva do fallecido Gonsalo Affonso D. Rita Rosa de Macedo, tendo feito proceder ao balanço de sua casa, e loja reconheceo o seu prospero estado, e então resolveo continuar com o estabelecimento a sociando a elle seu caixeiro Antonio de Azevedo Villarouco, que fica authorisado necessariamente para comprar, vender, e pagar, sendo com tudo a razão da casa, viuva de Affonso & Companhia, e esperão que os generosos protectores de seu marido confiarão a este estabelecimento o mesmo grão de confiança e favor que sempre lhe liberalisarão, podendo para isso ver e examinar o refferido balanço na dita loja junto ao arco de S. Antonio numero 1.

☞ Quem tiver um negro canoeiro que queira alugar pagando-se semanalmente, dirija-se a rua de agoas verdes sobrado que se está concertando a fallar com José de Mattos mestre pedreiro.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua nova D. 19 lado da Conceicao, o qual tem commodos para grande familia; a tratar na loja do mesmo.

☞ Aluga-se um sobrado por 4 mezes na Boa vista rua da S Cruz, com um optimo quintal; a tratar na praça da Independencia loja D. 4 e 5.

☞ Nós abaixo assignados como administradores da casa de José Domingues Pimenta, convidamos a todos os credores para no dia 18 do corrente pelas 9 horas da manhã comparecerem na rua do Rangel D. 41 para se tratar de negocios da mesma casa, ficando os que não comparecerem sugeitos ao que se deliberar. — José Domingues de Oliveira, Luiz José Marques.

☞ Precisa-se de uma lavadeira que dê conhecimento de sua conducta; nesta Typografia.

☞ Quem tiver um sobrado ou casa terrea para alugar dirija-se a rua do Rangel no segundo andar do sobrado junto a fabrica de chapeos, ou annuncie.

☞ João Sizenando Peretti de novo convoca seus credores para se reunirem na casa onde teve seu estabelecimento na rua nova, para tomarem entrega de seus bens de que a cessão ja passou em julgado; visto que vão correndo as despesas do aluguel da mesma casa e as fazendas vão se deteriorando, esta reunião deve ter elleito impreterivelmente no dia quarta feira 14 do corrente as 10 horas da manhã.

☞ João Paulo Xavier de Salles como credor de João Sizenando Pereti, avisa aos outros credores do mesmo, que a sentença da cessão dos bens não passou julgada como elle mesmo annunciou no Diario de sexta feira 9 do corrente.

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade o Pataxo Nacional. Santo Ambrozio por ter já parte de seu carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem; dirija-se ao Capitão do mesmo José Lias Pimenta, ou a seu consignatario Manoel Francisco Pontes, na rua da Senzalla velha.

PARA O PORTO sahirá em poucos dias o Brigue Portuguez -- Maria Feliz; Capitão Antonio Luiz Gomes, ainda pode receber alguma carga, e passageiros para o que tem bons commodos, os pertendentes entendão-se com o Capitão na Praça, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O CEARA' a Sumaca -- Delmira, de que he Mestre José Joaquim Alves; quem na mesma quizer carregar entenda-se com o dito Mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY o Patacho -- Nacional Maria Luiza; Mestre Ignacio Marques; quem no mesmo quizer carregar entenda-se com o dito Mestre, ou com o proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da Cadeia do Recife.

Compras

☞ Pedras de gamão e copos de marfim novos ou em segunda mão; na rua da cadeia nova D 4.

☞ A obra de Breviario com bastante uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Um quartão muito possante, para sella ou cangalha, e uma balanca com os seus preparos; na rua atraz dos Martirios venda D 26

☞ Uma vidrassa de alcova, de amarelo com 12 palmos de altura, e 7 de largo, e com trinta vidros inteiros; na rua do fagundes ultimo sobrado do lado do poente, que foi do Rangel

☞ Um bonito escravo de nação muçambique, de idade de 18 annos, um dito bom cozinheiro, de idade de 20 annos, um dito bom carreiro, de idade de 25 annos, dous lindos moleques de idade de 13 annos, ambos de nação, uma moleca boa para mubanda, e tres escravas com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ 8 Escravos, um preto perito boeiro, corrieiro, sapateiro, e cozinheiro, uma preta boa cozinheira, uma molata de bonita figura de idade de 20 annos, cose, engomma, e cozinha, 5 moleques de idade de 12 annos, bem ladinos, e livres de bechigas e sarampo, 2 pretos moços optimos para todo o serviço; na rua de agoas verdes casa terrea D 37

☞ Dous chapiões de amarello com 50 palmos de comprido, e dous de largo, proprios para falcas de canoas, e um bicudo muito bom cantador, com gaiola de arame; na rua de S Rita nova D. 16

☞ Uma porção de casaes de pombos batedores; na rua da roda D. 21.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, de bonita figura, engomma, cose, faz renda, cozinha o diario de uma casa, faz doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Bolaxinha Hamburgueza a 4,000 reis, cada caixa; na rua da Cruz D. 47.

☞ Sulfato quinino, & Essencia de Rozas, chegados ultimamente; na rua da Cruz Decima 47.

☞ A mui apresiavel agoa franceza contra feridas de cobras e outros animaes venosos, sendo no mesmo tempo o melhor preparativo contra o mar venereo vulgarmente galico, a dous mil rs. o frasquinho; na rua do Livramento D 3 loja de louca.

☞ Na rua nova loja de Hipolito S. Martin & Companhia D. 5 defronte do Caldereiro, fitas de chamalote larga e cor de cravo proprio para carta de Bacharel, e novo sortimento de fazendas francezes, e de tudo que podem ter as lojas mais bem sortidas.

☞ Uma escrava do gentio de angola, optima cozinheira, quitandeira, e lavadeira, sadia, e sem vicio algum; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D. 7.

☞ O Corretor Oliveira continua a vender no seu escriptorio da rua da Conceição n. 34, diversidades de fazendas da india, consistindo em sedas de quadros, ditas lisas, mosquiteiros, mantas de palha, ditas de toquim chales de palha riquissimos, leques de charão, e de outras qualidades, esteiras da india, pratinhos de xarão, casacas feitas de palha proprias para o verão, figuras da china e de mantilha, uma flauta, quadros e &c.

☞ Um guarda louça, e 12 cadeiras de condurú, tudo com pouco uzo, e muito barato; ao pe da cadeia loja de marcineiro

☞ Um moleque creoulo de idade de 14 annos, sem vicios nem achaques a vista do comprador se dirá o motivo; na rua direita escriptorio de Manoel Buarque de Macedo, de manhã até o meio dia, e das duas as 4 da tarde.

☞ Um carro inglez de duas rodas, muibem construido, e com ricos preparos para ser puchado a dous cavalos; na rua da Aurora casa de João Francisco Santos de Siqueira.

☞ Uma boa escrava creoula com bonita figura, moca, cose alguma couza, cozinha, e engomma sofrivel; na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

☞ Um sobrado de 3 andares, e sotão na da Cruz com frente tambem para a rua dos tanueiros, em chãos proprios, e com optima vista, a tratar no mesmo D 8.

☞ Uma morada de casa terrea com chãos proprios e com commodos para se botar uma padaria, nos affogados sita na rua de S Miguel, a tratar na rua do Caldereiro casa Decima 40

☞ Um escravo de nação rebollo, com mais de 20 anos de terra, é canoeiro, e forneiro de padaria; no atterro da Boa vista sobrado D. 16.

☞ Um terreno em S. Amaro, com 150 palmos de frente, atterrado no alinhamento da rua da Aurora, e fundos com 1,800, a 1,900 palmos, the junto a Igreja, no qual existe um famoso viveiro, com o comprimento de 600 palmos, e 100 de largura, com muita criação de peixes, e ja grandes; tambem se acha no mesmo terreno levantada uma cazinha piquena de telha sobre esteios, em aberto: e nos fundos do mesmo pode-se edificar 4 ou 5 moradas de cazas com grandes quintaes independentes de atterros, por ser terra firme; na pracinha do Livramento D 23.

☞ Bichas do Porto de muito boa qualidade, a retalho a 320 reis; no armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega.

☞ Pannos de linho a 600 rs. a vara em pecas de 11 a 16 varas, lenços de seda da fabrica do Porto, preto e de cores a 2000, bicos de linho puro, largos, proprio para toalha ou guarnicoens de vestidos de senhora a 1000 a vara, e canarios de imperio a 000; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma canoa de 500 a 600 tijolos, por preco commodo; na rua da praia venda Decima 33.

☞ Um molato official de alfaite, e proprio para pagem, uma negra de todo o servico, e um moleque de idade de 12 annos; na rua do Crespo D 11.

☞ Uma negrinha creoula com 15 annos de idade, sem vicio, ou defeito algum, cose chão, e faz o serviço de uma casa, ao comprador se dirá o motivo; na rua estreita do Rozario D. 29 no segundo andar.

☞ Potassa Russiana em pequenos barris; na rua do Vigario D. 35 casa de J. O. Elster.

☞ Muito bom sal d Assú a bordo do Brigue Feliz Destino que se acha ancorado defronte do trapiche novo; a fallar com o Capitão do mesmo Luiz Gomes de Figueiredo, ou com o proprietario Pedro Dias dos Santos.

☞ Uma negra moça, sadia, e sem vicio, cose engomma, cozinha, e lava roupa com toda a perfeição, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da cadeia do bairro de S. Antonio D. 1. primeiro andar.

☞ Ouro velho em differentes obras; na rua da cadeia do Recife n 19, primeiro andar.

☞ Uma fazenda de gado em Cariris, Villa de S. João, denominada S. José, com 40 vaccas paridas, 40 solteiras, 30 bestas, e 6 toiros; na rua do Queimado D. 13.

☞ Um berço de jacarandá em bom uzo, e por preco commodo.

☞ Riscados muito finos e de cores finas a 200 e a 140 rs. o covado, cassa para babado e cortinados de cama a 200 rs., e pannos finos de todas as cores; na rua direita loja Decima 9.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541142 francos alem de 23902 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul

☞ Uma morada de casa principiada e ja no respaldo para receber o travejamento com oitões dobrados para um formidavel sobrado, por ser em bom lugar, excellente vista, em uma das principaes ruas da Boa vista, vende-se por não se poder acabar, e para commodidade do comprador só recebe-se metade de seu valor, ficando o resto o vencendo o premio de um por cento ao mez, pelo tempo que convier ao comprador, e a vista do pretendente se dirá o motivo da venda; trata-se na rua de S Gonsalo casa de duas portas e duas janellas junto a Igreja

☞ Duas duzias de cadeiras de assento de palinha, um camapé de jacarandá, um sofá de cabello, um jogo de bancas de jacarandá, outro dito de oleo, um guarda roupa de mogno, uma cama de angico para casal, com seus colxoens novos, um tocador de jacarandá duas mezas de jantar, de amarello, um gamão de jacarandá com seus pertences de marfim, um casco de tipoia novo com seu braço, um lavatorio de angico, um selim feito na terra com seus arreios, tudo em bom uzo e por preço commodo; na rua das larangeiras no 1.° andar defronte do nincho

Escravos Fugidos

☞ O abaixo assignado recommenda e pede com a maior instancia a qualquer authoridade policial, e mesmo a qualquer pessoa, que encontrar ou souber de um moleque de nome Eufrazio, de nação moçambique de idade de 21 a 22 annos, cor preta, com marca de sua nação junto ao hombro esquerdo, muito esperto, levou camisa de algodãozinho suja e já velha, fugio no dia 4 do corrente indo comprar carne em um balainho; quem o pegar leve ao abaixo assignado, que gratificará — Thomaz de Carvalho Pas de Andrade.

☞ Fugio do engenho ginipapo uma negra de nome Maria, de nação congo, de idade de 20 annos, boa estatura, cheia do corpo, tem uma perna junto ao pé mais grosso, e com uma marca de ferida, e os dedos minimos dos pés meios alevantados para cima, fugio no fim do mez passado, que dizem viera para esta Cidade; quem a pegar leve ao mesmo engenho ao seu Snr. o Tenente Fernando Francisco de Aguiar, ou nesta Cidade na Boa vista nos 4 cantos D 42 que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 11 do corrente do lugar da soledade um moleque ainda buçal, do nome José, de idade de 16 annos, levou calças de riscado e camisa de algodão; quem o pegar leve ao mesmo logar casa junto a moradia do Sr. Capitão Braz Ramos Chaves, que será gratificado

☞ No dia 10 do corrente fugio um preto de nome Paulo, de idade de 40 annos falla pouco portuguez he alto, corpo regular, tem dous dentes na frente arrancados, duas grandes feridas na perna direita sicatris das de pouco, sendo uma na canella, e a outra logo abaixo da barriga da perna, tem algumas marcas nas maçaes pos rosto, he de angola, levou vestido camisa e seroula de estopa, e 2 baetas encarnadas ja velhas; quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife loja n. 7 a João Nepomuceno Barrozo, que gratificará.

☞ Fugio no dia 8 do corrente um escravo creoulo de nome Ventura, corpo regular, picado de bechigas, barriga grande pernas um tanto finas, e pés alguma couza grossos parecendo inchados, levou vestido camisa de riscadinho azul e branco, e duas calças uma de estopa fina, e outra de brim branco trancado; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 59, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840.